

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUCÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUARTA-FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

TORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagoas—a 7, 17 e 27; chega a 5, 15 e 25.
Para Caninas-Vieiras—a 5, 15, 21 e 29; chega a 11, 23 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lagoas—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibaes e Campo-Novos. O de Caninas-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Pálhoca, Garopaba, Encruzada, Merim, Imbituba, Atambujá, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itarubá.

SECÇÃO POLITICA

O Directorio do partido liberal apresenta aos suffragios dos Srs. eleitores desta capital, para vereadores em 2º escrutinio, os seguintes nomes:

- BEYSE GUILHERME DA SILVA
- JOÃO VICENTE DE ARTE SILVA
- FRANCISCO FIRMO D'OLIVEIRA
- ANTONIO CARLOS FERREIRA.

E pode encarecidamente a seus co-religionarios o seu concurso e união na dita eleição, que se effectuará no dia 4 do corrente.

Damos hoje principio a publicação dos discursos proferidos na Assembléa Provincial, pelo nosso illustrado amigo, o advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza.

O paquete *Rio Paraná* que seguiu ante-hontem para o norte conduziu os seguintes passageiros:

João Alves da Silva Simas, sua senhora, duas filhas e dous criados, D. Virginia Pereira Guimarães, Nicoláo Caetano de Moura, Henrique Valgas, João Pedro Guimarães Borges, Francisco Joaquim Ferreira e Amalia Candida da Silveira.

OBITUARIO

Durante a segunda quinzena de Julho p. p. sepultaram-se no cemiterio publico as seguintes pessoas:

- Dia 16.—Pedro Correia da Costa, preto, 84 annos, rheumatismo.
- Feto masculino, branco.
- Dia 18.—Francisco dos Santos da Silveira, preto, 60 annos, congestão cerebral.
- Dia 21.—Feto masculino, branco.
- Dia 22.—Arna Coelho, branca, 65 annos, tuberculos pulmonares.
- Dia 25.—Otto, branco, 9 mezes, onvulsões.

—Carolina Emilia Brazado, preta, 105 annos, anemia cerebral.
Dia 28.—Manoel, preto, 1 anno gastro interite.
Dia 29.—Jacinta Elisa Alves, branca, 72 annos, septicemia.

Assembléa provincial

DISCUSSÃO DO PARECER DA COMISSÃO DE PODERES

O Sr. Tolentino:—começa declarando que tendo de discutir o parecer da commissão que reconhece aos poderes dos cidadãos eleitos em virtude da escandalosa depuração dos legitimos deputados—Sena Pereira, Caldeira, Wendhausen e Farrapo, sente-se triste e acabrunhado, diante da mais flagrantíssima violação dos sagrados direitos de seus amigos e co-religionarios.

Precisa, pois, revestir-se de muita calma, para bem poder justificar aquelles direitos, não á maioria que vertiginosa atirou-se no plano inclinado das violencias, (reclamações vivas da maioria) mas ao Paiz, á provincia, que ora nos contempla. Entrará, por isso, na demonstração clara e evidente da improcedencia e illegalidade da parecer em discussão que, fructo da violencia orleana la pelo presidente da provincia, symbolisa o poder das suas bayonetas (apoiados da opposição), esse aparato bellico nas ultimas sessões preparatorias da primeira reunião, para obter por meio d'elle, a espoliação dos legitimos direitos daquelles deputados liberais, e consequentemente, uma maioria que não exprime a vontade da provincia (apoiado), reclamações.)

O parecer em discussão, acrescenta o orador, é o epilogo d'essa triste farça, de que foi protagonista o actual presidente da provincia, na ultima verificação de poderes; é a consummação de tão grande escandalo; é o attentado vergonhoso que a maioria offerece á provincia ao iniciar os trabalhos preparatorios d'assembléa, como zombaria e escarneio, á fiel execução da lei eleitoral. (apoiados, reclamações.) Ainda estão bem viva na memoria da população d'esta capital, as tristes e vergonhosas scenas de violencia, póstas em accão pelo presidente da provincia para arrannjar essa maioria que d'elle tem recebido o santo e a senha (apoiados, re-

clamações); ainda se ouve o tropel dos soldados do governo correndo á marche-marche para cercar a assembléa, prohibindo a entrada do povo nas galerias, e a alguns deputados legitimamente eleitos (apoiados); ainda se ouvem as palavras dos nobres deputados da maioria—gritando que havia passado o parecer da 1ª commissão de poderes, quando apenas haviam no recinto nove deputados (apoiados, reclamações) votação que não podia ter lugar em face do art. 78 da Constituição e do regimento desta assembléa (apoiados prolonga los), que exige para isso, mais de metade de seus membros (apoiados). (O sr. Presidente chuma á ordem o orador declarando que elle está discutindo uma materia vencida) (reclamações da opposição, apoiados da maioria)

O orador diz que não pode discutir o parecer, sem entrar na demonstração da illegalidade da votação do outro parecer que, contra lei expressa e com grande tumulto foi declarado haver passado, sem numerologal de deputados para a sua votação (apoiados, reclamações) acrescentando que, tem aquelle parecer e seus fundamentos intima ligação com o que se está discutindo (apoiados). Como, pergunta o orador, se pode discutir este parecer, si o outro não foi votado?

Como se pode reconhecer a validade das eleições dos deputados á que elle se refere, si estes vêm substituir aquelle de que tratava o primeiro parecer que, como disse, não foi votado legalmente? (apoiados, não apoiados)

É preciso que haja mais moralidade e que se preste mais respeito ás formulas regimentaes, acrescenta o orador; é preciso que não se coarcte a liberdade da tribuna, e que o povo que ora nos contempla nas galerias saiba o modo violento e escandaloso por que foram depurados os legitimos deputados (apoiados) para serem substituidos por aquelles de que tracta o parecer em discussão, e que só representão os elementos phosphorecentes politicos. (apoiados, reclamações)

Em parte, continúa o orador, sente assim pronunciar-se, por que d'entro elles destaca-se um antigo companheiro de luctas

n'esta assembléa, o Sr. Hackratt Junior, que não devia aceitar agora semelhante papel, elle que bem podera ter sido eleito legitimamente em 1º escrutinio, pelo seu prestigio politico, (apoiados) e ter entrada nesta casa, não pela falsa porta das depurações escandalosas e violencias (apoiados) mas por aquella que sempre penetrou n'este recinto, isto é, pela porta do direito e da legitimidade. (apoiados)

Reconhece que os companheiros do Sr. Hackratt Junior, nesta triste e desrazada jornada, tinham direito á serem eleitos pelo seu partido, em tempo devido e em eleições legitimas; mas não actualmente pelas razões demonstradas (apoiados, reclamações); é por isso que não os considera como legitimos deputados, mas sim como representantes da vontade, da violencia, e da fraude do presidente da provincia (apoiados) (Entra no recinto o Sr. Prado Faria, e dá um não apoiado)

O orador diz, que o Sr. Faria, de via primeiramente meditar no acto que vai praticar para manifestar-se do modo que o fêz. Vem espolar uma cadeira a um legitimo deputado, e não estando ainda reconhecido, já se julga com direito de discutir aquillo para que não tem competencia (apoiados).

S.Ex. acrescenta o orador, soffre primeiro, ao sentar-se n'essa cadeira que de direito lhe não pertence, os espinhos que n'ella encontra; baixe a fronte e deixe que as palavras do orador, que expressam a verdade, sejam ouvidas sem a menor reclamação. (apoiados, muito bem, não apoiados).

Proseguindo, diz o orador, que apesar das constantes reclamações da maioria—chegar á ao fim do seu discurso; já contava com essa tempestade e fará por não sossobrar, porque tem como guia seguro—a lei. (apoiados).

Passando a tractar dos fundamentos do 1º parecer, reputa-os ridiculos. Diz que a sustentação de tão erroneos e perniciosos principios—denuncia o modo violento por que procedeu a commissão.

É digno de lastima, ver-se que assim por um traço de pena, e

com tanta facilidade—se desconheça os mais comensinhos preceitos da lei eleitoral (apoiados).
É irrisório mesmo que se proceda por tal modo—dando-se assim a mais triste copia da mais supina ignorancia em materia de interpretações (apoiados).

Os fundamentos d'esse parecer são de tal força que nos faz lembrar aquelle celebre juiz de paz, que por um edital revogou a Constituição Política do Imperio (hilaridade nas galerias).

Com effeito, sustentar-se que o Commandante Superior—é Commandante de Armas—ou de corpos militares, é o mesmo que sustentar-se o maior absurdo (apoiados).

Assim pensou a commissão com relação ao Coronel Farrapo que aliás, é Commandante Superior da Guarda Nacional e não pode ser comprehendido na disposição legal das incompatibilidades. O orador, continuando diz que seria até ocozo entrar em largas considerações para demonstrar-o, quando tem plea certeza que a commissão assim procedeu, não porque conheça que ha incompatibilidade, mas movida pelo ego interesse partidario de arranjar por tal meio uma maioria que venha subscrever todas as asneiras do actual presidente da provincia (apoiados, reclamações). Acresce que, por mais de uma vez, tem sido eleito o Sr. Farrapo como Commandante Superior e reconhecido deputado com o voto de alguns que ora fazem parte da propria commissão. Demonstra juridicamente o que é—commandante de armas—na phrase da lei—e a razão porque o incompatibilisa a lei—fazendo o confronto com o commandante superior—demonstra a nem uma incompatibilidade deste. Acrescenta que o partido da propria maioria, acaba de votar em um commandante superior, o Sr. João Ribeiro, para Senador do Imperio, e isto só prova a evidencia a moralidade e justiça d'esse parecer. (Apoiados, não apoiados).

(Continua)

Santa Catharina

ELEIÇÃO SENATORIAL
Ao Sr. Dr. Taunay

II

Os dous primeiros periodos no segundo artigo do Sr. Taunay são mais dignos de riso do que de resposta; releia-o quem tiver disposição para isso, e diga-me se não tenho razão.

Quanto ao confronto das 92 demissões e remoções escandalosas fulminadas pelo Sr. Dr. Rocha, com as que em 1878 se derão em Santa Catharina, segundo o Sr. Dr. Taunay, assignadas pelo Dr. Ramalho e que encherão columnas inteiras do *Jornal do Commercio*, é tudo isso uma pura declamação de S. Ex.

O Sr. Dr. Ramalho, durante a sua vice-presidencia, não denettio nem meia duzia de empregados retribuidos. Assevero-o, e provoco ao Sr. Dr. Taunay para provar o contrario; venhão os factos.

Mas, quando mesmo assim não fosse, mais difficil seria ainda ao Sr. Dr. Taunay provar que quaesquer demissões dadas pelo Dr. Ramalho o tenham sido por influencia minha, como elle diz; quando é certo que nunca estive em minha provincia acnando-se na vice-presidencia o Dr. Ramalho; e quando me ufano até do, em tempo nenhum, ter contribuido para uma só demissão de comprovinciauo meu, mesmo adversario, de emprego daquella especie. Se algum ha que disso me accuse, compareça!

Continua S. Ex., que sobre os desastros dessa *raccia* inventada por sua phantasiada, assentei o triumpho de minha deputação para vir representar a provincia tão *brustacante*, tão *chochamente*, que nas eleições seguinte de 1881, 1884, e 1885 os mesmos liberaes me declararão *ente inutil*, etc.

Primeiramente em meu artigo anterior já mostrei que em vez de *repudiado*, como pretende o Sr. Dr. Taunay, fui eu que nessas tres eleições recusei a candidatura. Em segundo lugar não foi nesse periodo de minha vida publica, tão *triste* e *chôcho* o meu papel, como o não fôra o anterior de 1864—1868; pois que se neste o governo imperial se dignou conferir-me as honras de uma nomeação de presidente da Bahia a que renunciei, de inspector da alfandega desta côrte, e logo depois a de ministro de estrangeiros; naquella, a que S. Ex. se refere, denuncie a camara uma de suas vice-presidencias, e o gabinete... de então do que faço parte os Srs. Silveira Martins e Barão de Villa-Bolla, offerecume a propria presidencia daquella quando o Sr. Conde de Prado poz-se em antagonismo com o ministerio na presidencia do Rio de Janeiro.

Eu sei onde S. Ex. vai bater; quer dizer na sua, que nunca brilhei no parlamento como Cícero, como Demosthenes, como elle proprio!

É de certo que não tendo realmento o prurido da rhetorica, a monomania do palavrão; mas tambem em compensação tive sempre alli *coragem do meu voto*, nunca abandonei o meu posto para ficar bem com Deus e com o diabo. E convença-se S. Ex. que na vida do homem publico vale sempre mais uma dôse qualquer de coragem civica, do que um valeão em permanentes explosões de vaidade!

Falla o Sr. Dr. Taunay de meus actos como partidarios violento e intransigente na orbita administrativa; de um folheto de 300 paginas escripto sobre a minha presidencia de Pernambuco, e das dolorosas recordações que ficarão no Pará da direcção que alli dei aos negocios publicos. A discussão deste lado administrativo da minha presidencia do Pará ficará para quando S. Ex. aceitar o repto que lhe atirei sobre esse ponto no meu artigo anterior.

Quanto à minha intransigencia e violencias como politico na mesma, já no citado artigo lhe dei cabal resposta; tratemos do mais.

Sei que existe com effeito um folheto sobre a minha administração de Pernambuco, que se diz escripto pelo Sr. conselheiro J. Alfredo, que aliás, nunca li nem vi. Se assim é realmente, pôde S. Ex. naquelle primeiro periodo ardente de sua juventude ter-me feito injustiças, e mal apreciado o meu character.

É mesmo possivel que eu tenha então ou em qualquer tempo commettido algum erro; não me tenho na conta de homem *purissimo* que o Sr. Dr. Taunay ironicamente me empresta no seu primeimeiro artigo; é isso um privilegio exclusivo dos anjos e semi-deuses, inclusive os de comedia! Sou um simples mortal como qualquer outro, e ainda me não resolvi a immortalisar-me pela minha propria boca soprando todos os dias nas com tubas da fama!

Seja, porém, como fôr, o certo é que o Sr. conselheiro João Alfredo desde que de porto me conheço, e ha muitos annos, me honra com a sua inaprecavel amizade, e me tem dado sempre as mais expressivas provas de sua alta consideração; para elle mesmo appello. E acrescentarei, que nestas circunstancias suppondo-se, que seja elle o autor de tal escripto, e sendo o Sr. Dr. Taunay tambem amigo do Sr. conselheiro João Alfredo, essa exhumação agora de seu folheto de 1863 é um procedimento que não prima pela delicadeza, nem honra as tradições de cavalherismo dos antigos Barões flamengos entre cujos castellos se perdem as raizes da sua arvore genealogica.

Passa S. Ex. no seu artigo a fallar das *innumerables sympathias e affeições dedicadissimas* que conta em Santa Catharina mesmo entre os liberaes, o que explica, diz S. Ex.: a brilhante maioria que collocou o seu nome em primeiro lugar!

O que explica, até demais, esta *brilhante maioria* eu já demonstrei longamente nos meus oito artigos publicados neste jornal. Quanto às suas innumerables sympathias e dedicadissimas affeições em Santa Catharina, onde aliás não lho são necessarias para aquillo mais do que as de seus bons amigos presidente Rocha, Manoel Moreira e mais alguns, seria mais difficil a prova real dellas, da parte de um ex-presidente da provincia, que quando Catharinenses mesmos limpos e estimaveis o não visitam em palacio tinha antes de tudo o cuidado de recebê-los a distancia *respeitosa*, sempre de pé, de antosar o corpo, e de ostendar os braços no longo das pernas «para lhes não dar a mão»; que nesse tempo, em que cheio ainda de suas «innumerables sympathias e affeições dedicadissimas» de Goyaz, não souhava por emquanto de deputação, senatoria, e não sei mais que, por Santa Catharina, dizia aos que lhe fallavam em negocios electoraes, que lhe fallavam em negocios, electoraes, que não fôra para alli para occupar-se de politica de aldea; que a muitos alli teve o desplante de manifestar desgosto por ter-lhe nascido um filho em tão mimosa terra; que a tudo e a todos tratava então por cima de seus possantes bombros de Atlante, que hoje supportão todo o peso do futuro deste Imperio; e que, finalmente, em sessão da camara de 7 de Julho de 1882 fez entre os filhos da provincia e os colonos allemães, suas familias, habitos, qualidades, etc., uma comparação tal, que em vez das sympathias e affeições reaes dos Catharinenses, só lhe podem merecer as de um Poli e de outros seus semelhantes.

No resto do seu artigo trata o Sr. Dr. Taunay de comparar commigo o seu dedicado amigo o Sr. Dr. Rocha. Não conheço lem este senhor como individuo; creio piamente que é bom pai de familia, bom marido, bom catholico, bom etc., etc.; mais como presidente em tempo de eleição, Sr. Dr. Taunay, rogo-lhe encarecidamente que me não compare com elle.

Depois de uma lã que lhe tece pela imparcialidade, sizerde e consciencia, com que diz ter elle resistido a queixas e exigencias de amigos contra arbitrariedades e violencias de empregados adversos, lança S. Ex. aos quatro ventos esta admiravel apostrophe:

«Fosse o Sr. conselheiro Silveira de Souza o presidente e tudo *novae logo pelos ares! Nisum tenentis!*»

JOÃO SILVEIRA DE SOUZA.

(Do J. do C. de 19 de Julho.)

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Dia 2

Rs. 159844

Em igual periodo de 1885 676\$770
Foram entregues 241 volumes.

THEZOURO PROVINCIAL
5ª Secção

De 1 a 3 de Agosto:

General 406\$685
Especial 32\$692
439\$377

Observações meteorologicas feitas no dia 3 de Agosto, na estação telegraphica do Estado

METEOROLOGIA

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	7656	13,0	18,6	15,7	13,6	0	Cé encoberto
2	767,2	10,4	11,8	17,1	11,8	S. 1	"

O empregado,
Formiga.

CONSELHO DIARIO

Eis uma receita para preparar-se torta de presunto, extrahida do formulario de um velho convento portuguez:

«Cortado em talhadinhos duas libras de presunto depois de ter estado 24 horas de molho, coza-se em uma libra de assucar em ponto de epanada com um copo de vinho branco, canella, cravo da India, tudo inteiro, e noz-moscada, e ponha-se a esfriar.

«Feita a caixa, façam-se dous bolos, ponha-se sobre um doller o presunto com alguma calda e cubra-se com o outro; feita a torta, coza-se em lume brando; deite-se-lhe a calda que ficou em que se cozeu o presunto; por dous buracos que se fazem no meio da torta, e, quando cozida, se manda a man.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As publicos e a imprensa

Cumpro um sagrado dever agradecendo, em nome de todos os artistas da companhia Dramatica, as provas de sympathia, subido apreço e consideração que nos foram dispensados pela imprensa e pelo publico d'esta cidade.

Dentro em pouco voltaremos jubilosos a impetrar de novo o seu bom acolhimento, tornando a ver com seu maior prazer aquelles por quem sentiremos eterna gratidão.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR 100:000\$000

CUSTO DO BILHETE INTEIRO 2U000.

EXTRACÇÃO, SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO

XAROPÉ DE LARANJA

MAIS DE 20 ANOS DOS MELHORES MEIOS DE FABRICAÇÃO PARA O TOSSE, BRONQUITIS, FLEU, ETC. DADO DE GARANTIA. GUSTO SUAVISSIMO. PREPARADO EM UM ESTABELECIMENTO DE 1ª CLASSE.



AO CHAPEO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a atenção do respeitavel publico para a grande redução nos preços de chapéus que este estabelecimento acaba de fazer, tendo sempre um variadissimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os mezes a ultima novidade.

Preços essencialmente vantajosos
HENRIQUE D'ABREU

Casa PINKET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇÃO GERAL. CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇADOS

ESPECIALIDADE DE INSTRUMENTOS DE MEDICINA E CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urínicos, Seringas, Borrachas-Peras para Injecções e Clysters, Injectors, Pulverisadores, Fismos, Fendas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bolhas para Injecções para qualquer uso, etc., etc.

— FABRICAS O CANTÃO BRASCO —

K. MARGASSIN & Co. Gendres et Successeurs, 24, rue Tortigo, 34, PARIS

Estabelecimento aberto a vapor: AUX LILAS, porto de Paris.

H. B. — A grande vaga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado lugar a falsificações, convém existir a Marca K. M. & Co.



A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno de jornal, além de 350 paginas de texto in-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos à aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executal-o de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OLIVEIS 7

Rio de Janeiro

Em casa de todos os Periumistas e Cabeleleiros de Franca e do Extranjeiro

VELOUTINE

Pó de Flor de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTO

POR CH. FAY, PERUMISTA

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE ELYSEU G. DA SILVA

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulo de lincturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Theouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.
CARDORUS—Facilita a dentição e previne as convulsões

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, do Exército e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ABBRIGOS

Este oleo é necessario para a manutenção do corpo em toda a forma.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

em Santa Catharina: LUIZ HORN & Co.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

Este excellento preparado, vulgamente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, o fluxo, o rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchitis, escarros de sangue, catarro pulmonar, dores de frequência de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laryngo-broncho-pulmonares, provado os inumeros attestados de pessoas curadas naquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um de-

creto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brasileira-Alionã de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500. 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$
Nos sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios, geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & Co. com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9 — Desterro.

Sub-agentes: — Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

— No Itajaby, Emmanuel Liberato.

— Em S. José, Christovão d'Oliveira.

— Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Além de ser de um gosto agradável, este perfume é muito eficaz contra a tosse, o fluxo, o rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchitis, escarros de sangue, catarro pulmonar, dores de frequência de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laryngo-broncho-pulmonares, provado os inumeros attestados de pessoas curadas naquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Perfume de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um de-